

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR EBTT - NÍVEL SUPERIOR

Edital 003/2026 - IFMT

ÁREA: PORTUGUÊS/ESPAÑHOL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Este **caderno de prova**, com páginas numeradas de 1 (capa) a 31 (folha de anotação do candidato), é constituído de **50** (cinquenta) questões objetivas, assim distribuídas:

- **01 a 10** - Fundamentos da Educação, Conhecimentos Transversais e Legislação;
- **11 a 20** – Tecnologias Aplicadas à Educação;
- **21 a 50** – Conhecimentos Específicos.

2. Caso o **caderno de provas** esteja incompleto ou com qualquer defeito de impressão, notifique **imediatamente** o fiscal.

3. Marque no **cartão-resposta** somente uma alternativa para cada questão, preenchendo completamente o círculo, conforme o exemplo abaixo.

01	☐ A	☐ B	☐ C	☒	☐ E
02	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E
03	☐ A	☐ B	☐ C	☒	☐ E

- 3.1 A correção da prova é feita por processo de leitura óptica do **cartão-resposta** personalizado. Assim, observe, com bastante atenção, a orientação sobre a **forma correta de preenchimento do campo relativo a cada questão**.

- 3.2 Os campos preenchidos em **desacordo** com essa orientação **não são considerados/computados**.

- ### 3.3 Não rasure nem amasse o **cartão-resposta**.

4. Neste caderno, todos os espaços em branco podem ser utilizados para rascunho.

5. A duração da prova é de **4 horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do **cartão-resposta**.

6. Somente após **2 horas e 30 minutos** do início da prova, o candidato, depois de entregar seu **caderno de prova** e seu **cartão-resposta**, pode deixar a sala de prova.

- 6.1 Caso insista em sair da sala de prova antes do tempo determinado, o candidato deve assinar **termo de desistência, declarando sua desistência do concurso.**

7. É permitida a saída de candidatos levando o **caderno de prova** somente **nos últimos 30 minutos de prova**.

8. Na página 31 deste **caderno de prova**, encontra-se a **Folha de Anotação do Candidato**, na qual podem ser transcritas as respostas das questões objetivas. Essa folha pode ser levada pelo candidato somente após **2 horas e 30 minutos** do início da prova.

9. Após o término da prova, o candidato deve, **obrigatoriamente**, entregar ao fiscal o **cartão-resposta assinado e preenchido**.

CADERNO DE PROVA

Nome do candidato:

[illegible]

Assinatura do candidato

Número da inscrição:

--	--	--	--	--	--

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO, CONHECIMENTOS TRANSVERSAIS E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 1

Leia o trecho de notícia:

IBAMA COMBATE GARIMPO ILEGAL E DESARTICULA INFRAESTRUTURA CRIMINOSA EM MATO GROSSO

Operação Xapiri faz parte da força-tarefa de desintrusão da Terra Indígena Sararé, onde mais de 400 acampamentos utilizados por garimpeiros foram destruídos

Brasília/DF (25/08/2025) – Desde o início do mês, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) tem conduzido a Operação Xapiri-Saráré para combater o garimpo ilegal na Terra Indígena (TI) Sararé, em Mato Grosso. A ação já resultou na destruição de uma vasta infraestrutura utilizada pelos garimpeiros.

As equipes de fiscalização inutilizaram, até o momento, 100 escavadeiras hidráulicas, 317 motores estacionários, 431 acampamentos, 61 mil litros de combustível (diesel e gasolina), 43 motocicletas, 9 caminhonetes, 12 caminhões, além de outros equipamentos usados na extração ilegal de ouro.

A Operação Xapiri-Saráré conta com a parceria das seguintes instituições: Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Federal (PF), Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) e Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), além do apoio da Polícia Civil de Goiás (CORE/GT3) [...].

Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/noticias/2025/ibama-combate-garimpo-ilegal-e-desarticula-infraestrutura-criminosa-em-mato-grosso> (adaptado). Acesso em: 28 ago. 2025.

A Terra Indígena mencionada no texto é o lar do povo:

- (A) Xavante.
- (B) Enawenê-nawê.
- (C) Tapirapé.
- (D) Rikbaktsá.
- (E) Nambikwara.

QUESTÃO 2

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), o estado de Mato Grosso possui uma área territorial de 903.804,362 km², sendo o terceiro mais extenso do país, superado apenas por Pará e Amazonas. Dentro do estado, o maior (27.960,237 km²) e o menor (344,330 km²) município, em extensão territorial, são, respectivamente:

- (A) Chapada dos Guimarães e Nova Nazaré.
- (B) Colniza e São Pedro da Cipa.
- (C) Vila Bela da Santíssima Trindade e Novo Horizonte do Norte.
- (D) Juara e Santa Rita do Trivelato.
- (E) São Félix do Araguaia e Porto Estrela.

QUESTÃO 3

Leia o trecho de notícia:

COM MAIS DE 40°C, CUIABÁ É A CIDADE MAIS QUENTE DO PAÍS NESTA SEMANA, APONTA INMET

No domingo e na segunda-feira, Cuiabá bateu dois recordes consecutivos de calor no ano, na medição manual de temperatura feita pelo Inmet.

Cuiabá tem enfrentado uma onda de calor intensa nos últimos dias e registrou as temperaturas mais altas do país nesta semana, chegando a mais de 40°C, segundo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) (veja abaixo). Nesta quarta-feira (21), a capital de Mato Grosso deve seguir liderando o ranking das cidades mais quentes do Brasil, com previsão de temperatura máxima de 39°C durante a tarde.

Confira as temperaturas registradas em Cuiabá nesta semana:

- Domingo (17): 40°C
- Segunda-feira (18): 40,2°C
- Terça-feira (19): 39,0°C
- Quarta-feira (20): 39,8°C

A capital mato-grossense é uma das cidades mais afetadas por um fenômeno climático que provoca elevação atípica das temperaturas durante o inverno. A umidade relativa do ar nesta semana segue abaixo dos 30%, o que acende um alerta de risco à saúde [...].

Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2025/08/21/com-mais-de-40c-cuiaba-e-a-cidade-mais-quente-do-pais-nesta-semana-aponta-inmet.ghtml> (adaptado). Acesso em: 23 ago. 2025.

O fenômeno climático noticiado no texto é conhecido como:

- (A) Aquecimento global.
- (B) Cuiabrasa.
- (C) Efeito estufa.
- (D) Veranico.
- (E) Inversão térmica.

QUESTÃO 4

O Instituto Federal Alfa está estruturando um novo curso técnico na área de energias renováveis. Durante as reuniões de planejamento, sua equipe pedagógica discute como organizar o itinerário formativo, destacando que este deve ir além da simples seleção de conteúdos disciplinares, buscando configurar uma trajetória formativa consistente, alinhada às demandas do mundo do trabalho e aos fundamentos científicos e tecnológicos da área.

Com base nesta situação hipotética, e segundo as disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP 1, de 2021), o itinerário formativo deve contemplar a articulação de cursos e programas, configurando trajetória educacional consistente e programada, a partir de:

- (A) Estudos sobre itinerários de profissionalização, perfil docente e diretrizes da BNCC.
- (B) Estrutura socioeconômica do território, arranjos culturais e identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso.
- (C) Estrutura socio-ocupacional da área de atuação profissional, fundamentos científico-tecnológicos dos proces-

so produtivos de bens ou serviços e estudos sobre itinerários de profissionalização praticados no mundo do trabalho.

- (D) Perfil do egresso, competências socioemocionais e conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino.
- (E) Projetos pedagógicos, estágios supervisionados e atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 jan. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cp-2021>. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 5

Durante o acompanhamento de uma turma de licenciatura, a coordenação percebeu que alguns estudantes estavam ultrapassando o limite de faltas permitido. Ao orientar os docentes, destacou-se a exigência mínima de frequência prevista no Regulamento Didático do IFMT. Nesse sentido, de acordo com a Resolução CONSUP/IFMT 81, de 2020, a frequência mínima exigida para a aprovação no referido curso de graduação corresponde a:

- (A) 70%, calculados com base na carga horária total do componente curricular.
- (B) 75%, calculados com base na carga horária total do período letivo.
- (C) 70%, calculados com base na carga horária total do período letivo.
- (D) 75%, calculados com base na carga horária total do componente curricular.
- (E) 80%, calculados com base na carga horária total do período letivo.

Fonte: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. Conselho Superior. Resolução CONSUP/IFMT nº 81, de 26 de novembro de 2020. Aprova o Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Cuiabá: IFMT, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/17ETcl0UM4w_0YCxezYifQ_N7w-sFdyhX/view. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 6

Um estudante do curso técnico integrado de nível médio do IFMT, ao final do semestre, não atingiu a média mínima para aprovação em um componente curricular. Diante disso, o professor deste componente curricular explicou ao estudante que haveria a possibilidade de realizar atividades específicas para recuperar a aprendizagem, nos termos do Regulamento Didático da Instituição. Para tanto, segundo a Resolução CONSUP/IFMT 81, de 2020, os estudos de recuperação processual deverão ocorrer:

- (A) Em momentos de atendimento aos estudantes ou por meio de projetos de ensino.
- (B) Por meio da realização de semana de estudos de recuperação processual.
- (C) Mediante reposição de carga horária adicional após o encerramento do período letivo.
- (D) Por decisão do professor responsável, sem necessidade de previsão institucional.
- (E) Exclusivamente mediante trabalhos complementares de recuperação processual autorizados pelo colegiado.

Fonte: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. Conselho Superior. Resolução CONSUP/IFMT nº 81, de 26 de novembro de 2020. Aprova o Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Cuiabá: IFMT, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/17ETcl0UM4w_0YCxezYifQ_N7w-sFdyhX/view. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 7

De acordo com a nova redação da Lei 12.772, de 2012, dada pela Lei 15.141, de 2025, a partir de 1º de janeiro de 2025, o ingresso na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico passou a ocorrer:

- (A) Tendo como requisito de ingresso o diploma de curso superior em nível de pós-graduação.
- (B) Sempre no primeiro nível da classe inicial da carreira.
- (C) Tendo como requisito de ingresso o diploma de curso superior em nível de doutorado.
- (D) Sempre no Nível 1 da Classe D I da carreira.
- (E) No primeiro nível de qualquer classe da carreira, a depender da titulação do docente, por meio do processo de aceleração da promoção.

Fonte: BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772compilado.htm. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 8

Uma professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, ao discutir direitos fundamentais com sua turma, afirma que a educação é um direito humano e deve ser garantida pelo Estado. De acordo com o artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), é **correto** afirmar que:

- (A) A instrução nos graus elementares e fundamentais será obrigatória.
- (B) A instrução técnico-profissional será gratuita quando ofertada de forma integrada com o grau básico.
- (C) A instrução superior será acessível a todos, independentemente do mérito do ser humano.
- (D) A instrução nos graus elementares, fundamentais e básicos será gratuita e obrigatória.
- (E) A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais.

Fonte: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Declaração Universal dos Direitos Humanos: adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução 217 A (III), de 10 de dezembro de 1948). Paris: ONU, 1948. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91601-declara%C3%A7%C3%A3o-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 9

Durante a elaboração de seu plano de expansão, o Instituto Federal Beta destacou a necessidade de alinhar suas metas institucionais ao Plano Nacional de Educação – PNE (Lei Federal 15.388, de 2026). No que se refere à educação profissional, o Objetivo 12 do PNE busca:

- (A) Elevar, nos cursos presenciais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a relação de alunos por professor para 25 (vinte e cinco).
- (B) Garantir que pelo menos 90% (noventa por cento) dos estudantes matriculados na educação profissional técnica de nível médio, na forma integrada ou concomitante, concluam seus cursos na idade regular, de modo a promover a equidade e a atenção à diversidade populacional.
- (C) Duplicar as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- (D) Expandir em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) as matrículas nos cursos subsequentes, de forma a assegurar a qualidade da oferta e a permanência dos estudantes.
- (E) Nenhuma das respostas anteriores.

Fonte: BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2026. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/l15388.htm. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUESTÃO 10

Em reunião formativa sobre boas práticas institucionais, docentes do Instituto Federal Gama discutem sobre como realizar um efetivo acolhimento em situações de assédio ou discriminação. Com base na Portaria MGI 6.719, de 2024, o acolhimento será realizado mediante atendimento humanizado regido pelas seguintes orientações, **exceto**:

- (A) Permissão de presença de acompanhantes (inclusive de representante de entidade sindical) e familiares, quando solicitado pela pessoa notificante.
- (B) Redução de tempo de espera e garantia de atendimento presencial com prioridade para as pessoas idosas e pessoas com deficiência.
- (C) Prática de escuta ativa e transmissão de mensagens claras.
- (D) Uso de linguagem técnica, anotando-se com detalhes todas as condutas abusivas sofridas pela pessoa afetada por assédio ou discriminação.
- (E) Observância ao sigilo de dados da pessoa afetada por assédio ou discriminação e ao sigilo profissional.

Fonte: BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Portaria MGI nº 6.719, de 13 de setembro de 2024. Institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação na Administração Pública Federal Direta, suas Autarquias e Fundações. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 out. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mgi-n-6.719-de-13-de-setembro-de-2024-587538760>. Acesso em: 26 abr. 2026.

TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

QUESTÃO 11

Um professor de Química está elaborando uma prova com dez questões, sendo que a última, sobre balanceamento de equações químicas, exige a inserção de fórmulas e símbolos específicos, como subscritos (H_2O) e sobrescritos (C^{6+}). Para garantir que a representação visual da fórmula química fique correta, padronizada e editável diretamente no documento, qual recurso de formatação de fonte, disponível em editores de texto como Microsoft Word, LibreOffice Writer e Google Docs, é o mais apropriado para essa finalidade?

- (A) Utilizar o recurso de "Texto Oculto" para esconder os números e símbolos.
- (B) Usar a ferramenta "Localizar e Substituir" para formatar os caracteres após a digitação.
- (C) Aplicar formatação de fonte como subscrito e sobrescrito nos caracteres desejados.
- (D) Criar uma tabela para organizar a fórmula e a numeração.
- (E) Inserir a fórmula como imagem externa (JPG ou PNG).

QUESTÃO 12

Uma professora deseja padronizar visualmente todos os *slides* de sua apresentação, garantindo que títulos, fontes, cores e elementos gráficos sigam um mesmo estilo automaticamente, sem necessidade de formatação manual em cada *slide*. Qual recurso do Microsoft PowerPoint, LibreOffice Impress ou Google Apresentações permite definir e aplicar esse padrão global de *layout* e formatação de forma centralizada?

- (A) Aplicar formatação manual em cada *slide* individualmente.
- (B) Utilizar a ferramenta WordArt ou Fontwork para estilização pontual de texto.

- (C) Configurar o *Slide* Mestre (ou Mestre de *Slides*/Editor de tema) para definir o padrão visual da apresentação.
- (D) Inserir caixas de texto com formatação personalizada em cada *slide*.
- (E) Alterar individualmente os *layouts* de cada *slide* após a criação.

QUESTÃO 13

Um professor deseja calcular a média ponderada das notas de seus alunos em uma planilha, utilizando *softwares* como Microsoft Excel ou LibreOffice Calc. As notas estão nas colunas B (Prova 1), C (Prova 2) e D (Trabalho), e os respectivos pesos (4, 3 e 3) estão armazenados nas células F1, G1 e H1. Ao copiar a fórmula para as demais linhas, os valores dos pesos devem permanecer fixos, enquanto as referências das notas devem ser ajustadas automaticamente. Considerando-se o uso correto de referências absolutas exclusivamente nas células de pesos, qual fórmula atende integralmente a esse requisito?

- (A) $= (B2 * F1 + C2 * G1 + D2 * H1) / 10$
- (B) $= (B2 * \$F\$1 + C2 * \$G\$1 + D2 * \$H\$1) / 10$
- (C) $= (B2 * \$F\$1 + C2 * \$G\$1 + D2 * H1) / 10$
- (D) $= (B2 * \$F\$1 + C2 * \$G\$1 + D2 * \$H\$1) / 9$
- (E) $= (B2 * \$F\$1 + C2 * \$G\$1 + D2 * \$H\$1)$

QUESTÃO 14

A um professor de Língua Portuguesa foi solicitado criar um plano de aula de 50 minutos sobre a obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, para uma turma do 3º ano do ensino médio. O plano deve ser detalhado, incluindo objetivos de aprendizagem, metodologia, recursos didáticos e uma atividade de avaliação. Para otimizar o tempo, ele decide utilizar uma ferramenta de IA generativa (como ChatGPT, Gemini ou Claude). De acordo com boas práticas documentadas de engenharia de *prompt* — como fornecer instruções claras, contexto suficiente e especificar explicitamente a estrutura da saída, qual alternativa atende **integralmente** a essas diretrizes para o objetivo proposto?

- (A) "Crie um plano de aula sobre 'Memórias Póstumas de Brás Cubas'."
- (B) "Elabore um plano de aula sobre 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' para o ensino médio."
- (C) "Elabore um plano de aula de 50 minutos sobre 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' para o ensino médio."
- (D) "Atue como um professor de Língua Portuguesa do ensino médio e elabore um plano de aula de 50 minutos sobre 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' para o 3º ano. Estruture a resposta explicitamente em seções com: objetivos de aprendizagem, metodologia detalhada, recursos didáticos e atividade avaliativa".
- (E) "Explique como trabalhar 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' em sala de aula para alunos do ensino médio."

QUESTÃO 15

Um professor de Física utiliza o Google Sala de Aula para gerenciar sua disciplina. Ele deseja estruturar o conteúdo do curso de forma organizada e progressiva, garantindo que: i) as atividades sejam agrupadas por unidade temática; ii) os materiais de apoio fiquem associados a cada unidade; iii) os alunos visualizem, de forma clara e sequencial, os conteúdos e as tarefas. Considerando-se os recursos nativos da plataforma para organização pedagógica do conteúdo, qual alternativa atende **integralmente** a esses requisitos?

- (A) Criar documentos no Google Docs para cada unidade e compartilhar os *links* com os alunos.
- (B) Utilizar a aba "Atividades" e criar "Tópicos" com os nomes das unidades, associando materiais e tarefas a cada tópico.
- (C) Utilizar o mural para publicar materiais e atividades conforme a sequência do conteúdo.
- (D) Configurar a agenda da turma com datas e prazos para cada atividade.
- (E) Exportar os materiais para o Google Drive e organizar em pastas por unidade.

QUESTÃO 16

Uma professora de Artes precisa criar um roteiro de vídeo para uma aula *on-line* sobre o movimento artístico Expressionismo Alemão, com duração de 5 a 7 minutos. O roteiro deve incluir: i) introdução contextualizada; ii) apresentação de 3 a 4 artistas com exemplos visuais; iii) conclusão reflexiva. Ela decide utilizar uma ferramenta de IA generativa. Considerando-se boas práticas documentadas de engenharia de *prompt* — incluindo uso de persona, contextualização, estruturação da saída e uso de exemplos (*few-shot prompting*), qual alternativa atende **integralmente** a esses critérios?

- (A) "Crie um roteiro de vídeo de 5 a 7 minutos sobre Expressionismo Alemão para alunos do ensino médio, incluindo introdução, artistas e conclusão."
- (B) "Atue como um professor de Artes e crie um roteiro estruturado de 5 a 7 minutos sobre Expressionismo Alemão para alunos do ensino médio."
- (C) "Atue como um roteirista didático e crie um roteiro estruturado com introdução, desenvolvimento e conclusão sobre Expressionismo Alemão."
- (D) "Atue como um roteirista didático especializado em ensino médio. Crie um roteiro de vídeo de 5 a 7 minutos sobre Expressionismo Alemão para alunos do ensino médio. Estruture a resposta em: (1) introdução, (2) artistas com exemplos, (3) conclusão reflexiva."
- (E) "Atue como um roteirista didático especializado em ensino médio. A seguir está um exemplo de estrutura de roteiro: Exemplo: Introdução: Apresentação do contexto histórico. Desenvolvimento: Apresentação de artistas e obras. Conclusão: Reflexão final. Agora, com base nesse modelo, crie um roteiro de vídeo de 5 a 7 minutos sobre Expressionismo Alemão para alunos do ensino médio, incluindo 3 a 4 artistas com exemplos visuais e uma conclusão reflexiva."

QUESTÃO 17

Um professor de História, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle (versão 5), deseja configurar o fluxo pedagógico de sua disciplina de forma condicional e automatizada. Ele pretende: i) disponibilizar o conteúdo da unidade "Idade Média" apenas após a conclusão de atividades prévias; ii) exibir a nota de um questionário somente quando o aluno atingir um critério mínimo de desempenho ($\geq 70\%$). Considerando os mecanismos nativos de controle condicional e avaliação no Moodle, qual configuração atende **integralmente** a esses requisitos?

- (A) Configurar a disponibilidade por data nas atividades e utilizar o bloco de visão geral do curso para acompanhamento das notas.
- (B) Habilitar o rastreamento de conclusão de atividades (*Activity Completion*), configurar restrições de acesso (*Restrict Access*) com base na conclusão, e definir nota para aprovação (*Grade to Pass*) no item de avaliação.
- (C) Utilizar o recurso Livro (*Book*) para organizar o conteúdo e o Glossário (*Glossary*) para atividades introdutórias, acompanhando notas via exportação manual.
- (D) Configurar *badges* (insígnias) com base em desempenho e organizar as atividades no painel do curso.

(E) Definir competências (*Competencies*) e associar atividades ao *framework* de aprendizagem, utilizando o relatório de competências para avaliação.

QUESTÃO 18

Uma equipe de professores de um curso técnico precisa elaborar o plano pedagógico do curso (PPC) de forma colaborativa, utilizando um documento *on-line* compartilhado no Google Docs. Todos os integrantes devem poder editar o documento simultaneamente, com registro das alterações realizadas. O coordenador do curso, responsável pela revisão final, necessita identificar quem realizou cada modificação, quando ela ocorreu e quais alterações foram feitas ao longo do tempo. Qual recurso do Google Docs permite atender **integralmente** a esse requisito de rastreamento e auditoria das edições?

- (A) O histórico de versões.
- (B) O recurso de Chat dentro do documento.
- (C) A função de Comentários.
- (D) O sistema de Sugestões.
- (E) A proteção do documento inteiro.

QUESTÃO 19

Um professor recebeu uma mensagem de correio eletrônico com o assunto “Atualização de Cadastro Docente - URGENTE”, solicitando que ele acessasse um *link* para “regularizar seus dados institucionais”, sob risco de bloqueio da conta. Ao analisar o endereço do *link*, o professor identificou que o domínio não correspondia ao da instituição, caracterizando uma tentativa de fraude por meio de engenharia social. Considerando-se os conceitos de segurança da informação, qual alternativa classifica **corretamente** esse tipo de ataque, caracterizado pela tentativa de induzir o usuário a fornecer dados sensíveis por meio de uma comunicação aparentemente legítima?

- (A) *Spam*.
- (B) *Pharming*.
- (C) *Phishing*.
- (D) *Spoofing*.
- (E) Criptografia.

QUESTÃO 20

Um professor de Biologia deseja tornar sua aula expositiva sobre o ciclo da água mais interativa, promovendo a participação ativa dos alunos. Ele pretende utilizar uma apresentação de *slides* integrada a uma ferramenta que permita: i) envio de respostas pelos alunos em tempo real por meio de dispositivos móveis; ii) visualização imediata e consolidada dos resultados no projetor; iii) dinâmica interativa e engajadora durante a aula. Qual tipo de ferramenta educacional é **mais adequado** para essa finalidade?

- (A) Um editor de texto como o Google Docs ou o Microsoft Word.
- (B) Um programa de Tabela Dinâmica como o Excel ou o Calc.
- (C) Uma plataforma de *quiz* interativo em tempo real, como Kahoot! ou Mentimeter.
- (D) Um *software* de edição de vídeo, como CapCut ou Camtasia.

(E) Um *software* de modelagem 3D, como SketchUp ou AutoCAD.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir serve de base para responder às questões de **21 a 24**.

EDUCAÇÃO TÉCNICA: A PORTA DE ENTRADA PARA UMA CARREIRA DE SUCESSO NA INDÚSTRIA.

Em um cenário econômico cada vez mais competitivo e tecnológico, a educação técnica emerge como uma chave mestra para desbloquear oportunidades de carreira promissoras no setor industrial. Com a recente reforma do ensino médio, com foco especial no fortalecimento da educação técnica e profissionalizante, sancionada pela Câmara dos Deputados, o Brasil dá um passo significativo para fortalecer essa via educacional, reconhecendo sua importância estratégica não apenas para o desenvolvimento individual dos jovens mas também para o progresso socioeconômico do país, alinhando as necessidades do mercado de trabalho com a formação dos jovens, abrindo portas para carreiras bem-sucedidas na indústria.

A nova legislação traz uma mudança ideal ao introduzir maior flexibilidade na carga horária do currículo comum, com redução para 1.800 horas, permitindo que os estudantes dediquem mais tempo aos cursos técnicos, sem sacrificar a base educacional essencial, ou seja, com a reforma, os estudantes ganham liberdade e flexibilidade para explorar cursos técnicos em áreas como edificações, tecnologia da informação, mecânica, entre outros, já durante o ensino médio. Essa prática não apenas enriquece o currículo dos jovens, mas também os prepara de maneira mais eficaz para o ingresso no mercado de trabalho.

O fortalecimento da educação técnica no Brasil representa um avanço significativo na forma como a educação é percebida e valorizada no país. Além de fornecer uma rota alternativa para o sucesso profissional, garante a importância de habilidades técnicas e a necessidade de um sistema educacional mais inclusivo e adaptável. Neste sentido, as instituições de ensino técnico, estão se adaptando rapidamente para atender à nova demanda, atualizando currículos e estabelecendo parcerias com empresas do setor industrial para garantir que os estudantes tenham acesso a experiências práticas e estejam prontos para atender às exigências do mercado assim que se formarem.

À medida que o Brasil avança nesta nova era educacional, a colaboração entre governos, instituições de ensino e o setor industrial será essencial para maximizar o potencial da educação técnica, garantindo que ela atue como um robusto motor de desenvolvimento profissional, inovação e crescimento econômico. Isso permitirá que a indústria espere um influxo de profissionais mais bem posicionados e alinhados com as necessidades técnicas contemporâneas, potencializando a inovação e a competitividade no cenário global. Portanto, o fortalecimento dos cursos técnicos não é apenas uma vitória para a educação; é um marco para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, preparando o terreno para uma geração de profissionais capacitados e prontos para enfrentar os desafios do futuro, abrindo as portas para uma carreira de sucesso na indústria.

Disponível em: <https://www.crt02.gov.br/educacao-tecnica-a-porta-de-entrada-para-uma-carreira-de-sucesso-na-industria/>. Acesso em: 12 set. 2025.

QUESTÃO 21

O texto apresentado é um artigo de divulgação institucional, publicado em um portal oficial. Considerando sua natureza, é correto afirmar que esse gênero discursivo se caracteriza **principalmente** por:

- (A) apresentar uma narrativa literária, baseada em recursos ficcionais, com foco no entretenimento.
- (B) expor dados científicos de maneira neutra e objetiva, sem finalidade persuasiva.
- (C) combinar elementos informativos e argumentativos, com o propósito de valorizar ou legitimar uma causa de interesse público perante a sociedade.
- (D) seguir a estrutura normativa de uma lei, apresentando artigos e parágrafos numerados.
- (E) relatar experiências pessoais do autor, com foco em aspectos subjetivos.

QUESTÃO 22

O artigo, divulgado em um portal institucional do Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT-02), cumpre uma **função social diretamente vinculada** a:

- (A) promover debates acadêmicos em congressos universitários, com finalidade estritamente científica.
- (B) regulamentar a prática profissional por meio da imposição de normas legais.
- (C) divulgar, de forma acessível e persuasiva, políticas e ações voltadas ao fortalecimento da educação técnica.
- (D) relatar, em tom pessoal e memorialístico, experiências vivenciadas por estudantes de cursos técnicos.
- (E) reproduzir uma reportagem jornalística isenta de posicionamento institucional.

QUESTÃO 23

No fragmento “Com a reforma, os estudantes ganham liberdade e flexibilidade para explorar cursos técnicos em áreas como edificações, tecnologia da informação, mecânica, entre outros, já durante o ensino médio.”, a **predominância da sequência textual** é:

- (A) descritiva, porque enumera características e possibilidades relacionadas aos cursos técnicos.
- (B) narrativa, porque relata acontecimentos em ordem cronológica.
- (C) argumentativa, porque defende uma tese acerca da importância da reforma.
- (D) injuntiva, porque orienta os estudantes a se matricularem em determinados cursos.
- (E) narrativa-descritiva, porque combina ações temporais e caracterizações de sujeitos.

QUESTÃO 24

Ao longo do texto, observa-se a presença de uma macroestrutura argumentativa. Nesse contexto, a **tese principal defendida pelo artigo** pode ser corretamente identificada em:

- (A) A redução da carga horária do ensino médio representa um retrocesso, pois compromete a base educacional dos estudantes.
- (B) O fortalecimento da educação técnica é estratégico para alinhar a formação dos jovens às demandas do mercado e ao desenvolvimento socioeconômico do país.

- (C) O ensino médio deve priorizar conteúdos clássicos, em detrimento de formações técnicas de caráter aplicado.
- (D) O setor industrial não se beneficia significativamente da ampliação da formação técnica no Brasil.
- (E) A educação técnica deve restringir-se ao ensino superior, sem interferência no ensino médio.

O texto a seguir serve de base para responder às questões de **25 a 28**.

QUAIS SÃO OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DIGITAL NO BRASIL?

A revolução tecnológica trouxe um impacto significativo no setor educacional. Se, por um lado, há muitos benefícios, é preciso estar atento também aos desafios da transformação digital na educação.

Você vai descobrir, a seguir, quais são as principais dificuldades enfrentadas durante o processo de modernização de uma escola. Vamos mostrar, ainda, como preparar professores e estudantes para a adoção das tecnologias e metodologias digitais.

Entendendo os desafios da educação digital no Brasil

Promover a educação digital não se trata simplesmente de garantir que todos tenham acesso à internet e a recursos tecnológicos.

Esse tipo de ensino tem como objetivo preparar os estudantes para utilizar a internet e as ferramentas tecnológicas a fim de agregar conhecimentos aos alunos e também gerar dados para que os gestores e professores atuem de forma mais estratégica.

É este um dos principais motivos de a educação digital ainda enfrentar tantos desafios no Brasil: é necessário contar com ferramentas adequadas, desenvolver treinamentos e destacar a importância do digital para a educação. Quando esses aspectos estão em falta, acabam ocorrendo problemas de acessibilidade, engajamento e falhas no processo de ensino-aprendizagem.

Superando os desafios da educação digital

Desenvolva treinamentos

Professores e estudantes precisam estar confortáveis com as ferramentas e plataformas que serão utilizadas. Afinal, sem a compreensão necessária sobre o funcionamento dos recursos, o engajamento e rendimento podem cair. Procure também por equipamentos e soluções de fácil manuseio e que tenham um suporte à disposição para quando surgir dúvidas.

Além do treinamento prático, é necessário orientar o professor na mudança de mentalidade quanto à educação digital. Afinal, muitos ainda levantam barreiras quanto a esse tipo de ensino.

Engajamento dos alunos com as novas tecnologias

A atual geração de estudantes já nasceu habituada à presença das novas tecnologias, mas isso não quer dizer que seja fácil engajar os alunos nos processos de transformação digital na educação.

Uma grande dificuldade enfrentada pelos educadores é conseguir atrair a atenção dos estudantes. Aqui, entram em ação os professores, comunicando adequadamente os limites para o uso dos dispositivos em sala de aula.

Cabe também ao educador a tarefa de preparar esses estudantes para lidar e interpretar criticamente as informações obtidas na internet. Nesse ponto, pode ser incluído o uso de ferramentas de letramento digital, por exemplo.

O engajamento dos alunos depende, ainda, do uso de metodologias de ensino adequadas, que os

ajudem a assumir o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

À medida que eles reconhecem esse novo papel e aprendem a desenvolver a autonomia, eles se mostram mais participativos e colaborativos com professores e colegas.

Auxílio a melhoria da acessibilidade

Outro desafio da educação digital no Brasil diz respeito à acessibilidade, que abrange tanto as dificuldades relacionadas ao acesso à rede e a dispositivos tecnológicos quanto aquelas enfrentadas por pessoas com deficiência.

Para começar a enfrentar esses desafios, é necessário procurar por soluções tecnológicas adequadas e disponibilizar conteúdos em diferentes formatos.

Sala de aula como local de troca

Dessa forma, em estudos orientados, o aluno pode explicitar o que aprendeu com seus acessos à rede e dialogar com os colegas que também pesquisaram o assunto predeterminado. Caberá ao professor mediar essa troca de informações e promover o aprofundamento das discussões.

Práticas como essas possibilitam a construção do pensamento crítico coletivo por meio da interação dos discursos, do diálogo que produz conhecimento.

Conhecendo os benefícios da Educação Digital

Dados para tomada de decisão mais assertiva

Investindo em uma educação digital, com a utilização de boas ferramentas, é possível gerar dados sobre o ensino da sua instituição. Você conseguirá entender, por exemplo, como está o rendimento dos alunos, quais suas dificuldades, qual tipo de conteúdo tem tido melhor resultado.

Essas informações são fundamentais para uma atuação mais estratégica por parte de gestores e docentes.

Inovação na educação

O desenvolvimento da educação digital, a partir da utilização de ferramentas tecnológicas, novas metodologias, conteúdos multiformatos, dentre outros, garante que a instituição leve inovação para o processo de ensino-aprendizagem.

Essa perspectiva é fundamental para que a IES se mantenha à frente do mercado, contando com estudantes engajados e docentes preparados e comprometidos.

Ensino personalizado

A personalização do ensino é uma tendência e uma grande vantagem da educação digital. O aluno se torna cada vez mais protagonista em seu processo de aprendizagem, o que impacta diretamente na experiência do estudante.

Com o uso das tecnologias adequadas, é possível ter um olhar mais atento para a situação de cada aluno e assim formar profissionais mais preparados para o mercado de trabalho!

Disponível em: <https://www.estudiosite.com.br/site/educacao-a-distancia/Quais-sao-os-desafios-da-educacao-digital-no-Brasil>. Acesso em: 12 set. 2025.

QUESTÃO 25

Acerca do período: “Sem a compreensão necessária sobre o funcionamento dos recursos, o engajamento e rendimento podem cair.”, assinale a alternativa **correta** quanto à análise sintática e normativa:

- (A) O sujeito é composto, formado por “o engajamento e rendimento”, e o verbo concorda corretamente no plural.
- (B) O sujeito é simples, “o engajamento”, e o termo “rendimento” funciona como aposto.
- (C) O sujeito é indeterminado, e o verbo está no plural por atração do termo subsequente.
- (D) A forma verbal deveria estar no singular para concordar com o núcleo mais próximo, em caso de sujeito composto.
- (E) Há erro de colocação pronominal, pois o verbo deveria estar acompanhado de pronome oblíquo.

QUESTÃO 26

No trecho “Uma grande dificuldade enfrentada pelos educadores é conseguir atrair a atenção dos estudantes.”, a **ideia central expressa** nele é:

- (A) A facilidade dos professores em captar o interesse dos estudantes.
- (B) A atenção dos estudantes é naturalmente garantida pelo uso da tecnologia.
- (C) Os professores não enfrentam obstáculos ao lidar com a nova geração digital.
- (D) Os educadores encontram obstáculos em despertar e manter a atenção discente.
- (E) O engajamento dos alunos independe da ação docente.

QUESTÃO 27

Assinale a alternativa que **melhor expressa** o mecanismo de coesão textual empregado no fragmento: “Além do treinamento prático, é necessário orientar o professor na mudança de mentalidade quanto à educação digital. Afinal, muitos ainda levantam barreiras quanto a esse tipo de ensino.”

- (A) O termo “Além do treinamento prático” estabelece uma relação de adição apelativa.
- (B) A expressão “Afinal” introduz uma justificativa que reforça o argumento anterior.
- (C) O termo “muitos” funciona como um operador anafórico que retoma “professores e estudantes”.
- (D) A expressão “quanto a” indica oposição entre elementos do texto.
- (E) A sequência mostra incoerência, pois os períodos não guardam relação lógica entre si.

QUESTÃO 28

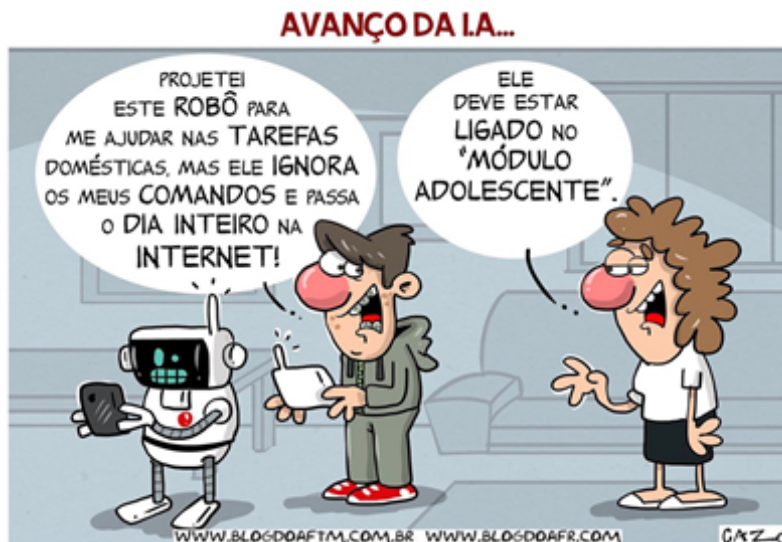
Análise o período: “À medida que eles reconhecem esse novo papel e aprendem a desenvolver a autonomia, eles se mostram mais participativos e colaborativos com professores e colegas.”

Assinale a alternativa **correta** quanto à ortografia, à acentuação e à pontuação:

- (A) O uso da crase em “À medida” é facultativo, já que não há exigência de artigo definido.
- (B) A vírgula após “autonomia” é incorreta, pois separa oração subordinada adverbial do período principal.

- (C) O termo “colegas” deveria receber acento agudo, por ser palavra oxítona terminada em “-as”.
- (D) O emprego do pronome “eles” no início do período fere a norma culta, devendo ser omitido.
- (E) A forma verbal “mostram-se” poderia ser grafada como “se mostram”, ambas corretas.

O texto a seguir serve de base para responder à questão 29.



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-avanco-da-ia/>. Acesso em: 2 jun. 2026.

QUESTÃO 29

Na fala da personagem à direita — “*Ele deve estar ligado no ‘módulo adolescente’*” — a expressão “**módulo adolescente**” é usada em:

- (A) sentido denotativo, já que indica a configuração técnica de um robô programado para se comportar como adolescente.
- (B) sentido conotativo, pois associa metaforicamente o comportamento do robô ao estereótipo de um adolescente conectado o tempo todo à internet.
- (C) sentido denotativo, pois descreve objetivamente uma função eletrônica típica de máquinas modernas.
- (D) polissemia, já que a palavra “módulo” apresenta diferentes significados no mesmo contexto.
- (E) sinonímia, visto que “módulo” equivale semanticamente a “função” em qualquer uso linguístico.

O texto a seguir serve de base para responder à questão 30.



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/chargeinclusao-digital/>. Acesso em: 2 jun. 2026.

QUESTÃO 30

Analise as alternativas e marque aquela que **considera melhor** a relação entre oralidade e escrita:

- (A) O texto apresenta registro adequado ao gênero jornalístico, pois faz uso da norma padrão e busca objetividade.
- (B) A oralidade representada aproxima-se de uma situação formal, adequada ao contexto acadêmico.
- (C) O emprego de “clicar” e “mouse” demonstra inadequação linguística, já que tais palavras não pertencem ao léxico oficial da Língua Portuguesa.
- (D) O diálogo ilustra a plena adequação entre oralidade e escrita, sem marcas de informalidade ou imprevisto.
- (E) A escolha lexical combina termos técnicos da informática com expressões coloquiais, revelando inadequação estilística proposital para criar efeito humorístico.

LÍNGUA ESPANHOLA

QUESTÃO 31

Bad Bunny, cantante puertorriqueño de reguetón, fue la principal atracción del espectáculo de medio tiempo del Super Bowl (8 de febrero de 2026, en el *Levi's Stadium*, California). Se convirtió en el primer artista latino solista en cantar en español en ese evento. Su estilo musical y variante lingüística fueron objeto de diversas publicaciones.

La variante lingüística utilizada por Bad Bunny es el español puertorriqueño (o dialecto caribeño), caracterizado por su ritmo rápido, la influencia del inglés (anglicismos) y el argot local. En este contexto, analice las siguientes afirmaciones sobre cuestiones fonético-fonológicas e identifique la **incorrecta**.

- (A) Rotacismo: ocurre cuando la R al final de la palabra es sustituida por la L, como en “amor → amol”. También puede aparecer en el medio de palabras, como en Puerto Rico → Puelto Rico. Ese fenómeno jamás ocurre al inicio de palabras.
- (B) Aspiración de la letra “S”: la “S” muchas veces es aspirada o hasta omitida, como en “los amigos” → “loh amigo”.
- (C) Elisión de la letra “D” intervocálica: la “D” entre vocales suele desaparecer, como en “cansado → cansao” o “tirado → tirao”.
- (D) Velarización de la letra “N” final: es común que el sonido de la “n” al final de palabras o antes de pausas sea pronunciado con un sonido nasal velar y recuado (velar), volviendo “corazón” en algo próximo a “corazóng” (semejante al sonido final de palabras como “sing”, en inglés).

(E) Seseo: es la neutralización del sonido de la "z" y de "c" (antes de e/i), que pasan a tener sonido de "s". En la región de Bad Bunny, no se diferencia casa de *caza*.

Fuente: Perfil del instagram: @playnoespanhol. Disponible en: <https://www.instagram.com/reel/DPB5tFnEdr-/> Publicado en el 25 de septiembre de 2025. Acceso el 23 de abril de 2026.

QUESTÃO 32

La Asociación de Academias de la Lengua Española (ASALE) y la Real Academia Española (RAE) definen reglas y normas de la Lengua Española. Por un lado, esas instituciones cuidan de la integridad y de la expansión del idioma. Por otro lado, en nombre de la unidad, ignoran la diversidad dialectal. De ese modo, crean un estándar artificial. Considerando la actuación de dichas instituciones y los conceptos *diacronía* y *sincronía* aplicados a la Lengua Española, marque la alternativa que presenta un análisis **correcto** sobre la dinámica del idioma.

- (A) La política lingüística de la ASALE se basa exclusivamente en la diacronía, con el objetivo de restaurar las formas arcaicas del español castellano medieval para evitar que las variedades sincrónicas de Latinoamérica fragmenten la unidad de la lengua.
- (B) El fenómeno del voseo (uso de vos), aunque sea una realidad sincrónica consolidada en diversas normas cultas americanas, fue históricamente objeto de estigma académico, lo que sirve para demostrar la tensión entre el uso regional y la búsqueda por una unidad abstracta.
- (C) La sincronía de la lengua española se caracteriza por una uniformidad fonética y léxica total, lo que permite a la RAE establecer normas universales que son seguidas sin resistencia ni variación por todos los hablantes de la hispanofonía.
- (D) Los cambios diacrónicos son procesos que no influyen en los debates sincrónicos actuales sobre la enseñanza del español como lengua adicional.
- (E) La noción de "español neutro" adoptada por las grandes corporaciones es un fiel reflejo de la realidad diacrónica de la lengua, que representa la evolución natural de todas las variantes hacia una lengua única sin marcadores geográficos.

Fuente: CASTEDO, Tatiana Maranhão. Um estudo sociolinguístico sobre o pronome vos em Santa Cruz de la Sierra. **XVII Congreso** Internacional Asociación de Lingüística y Filología de América Latina (ALFAL 2014), João Pessoa. Disponible en <https://www.mundoalfal.org/CDAnaisXVII/trabalhos/R0290-2.pdf>. Acceso el 3 de mayo de 2026. (Original en Lengua Portuguesa. Traducido a la Lengua Española para esta evaluación).

QUESTÃO 33

"El término lengua adicional fue introducido por Judd et al. (2001) como alternativa a los tradicionales de lengua extranjera o lengua segunda, por considerarlo más apropiado, pues una persona puede estar aprendiendo una tercera o una cuarta lengua, que además no tiene por qué ser de un país extranjero."

Lea las siguientes afirmaciones y analice cual es la **incorrecta**.

- (A) Las lenguas adicionales deben ser aprendidas de forma autónoma, una vez que la escolarización tiene rasgos de colonialidad.
- (B) El contexto de este aprendizaje puede ser tanto formal como informal, dependiendo del interés de la persona.
- (C) Las lenguas adicionales se convierten en repertorio lingüístico plurilíngue de los hablantes.
- (D) Se prefirió usar el nuevo término porque el anterior tiene connotación negativa, como "extraño", "exótico" o "indeseable".
- (E) Llamándola adicional a una lengua, discursivamente, ésta no suena como superior, habiendo yeharquización política.

Fuente: **Lengua adicional**. Disponible en: <https://www.upf.edu/web/ecodal/glosario-lengua-adicional>. Acceso el 23 de abril de 2026.

QUESTÃO 34

Lea el texto siguiente y escoja la opción cuya recomendación completa correctamente el raciocinio acerca de la perspectiva de la formación docente y los métodos de enseñanza.

Resumen: El presente artículo investiga los procesos de construcción de sentido en las historietas digitales a partir de un enfoque multimodal, fundamentado en los estudios de Bajtín (1997) sobre los géneros discursivos y en las contribuciones de Marcuschi (2005, 2008) acerca de los géneros textuales en la contemporaneidad. Tomando como corpus dos tiras del universo online, el análisis articula la teoría de la referencia textual de Koch y Elias (2015) con los principios de la semiótica social de Kress y Van Leeuwen (1996), con el objetivo de examinar la interacción entre recursos verbales y visuales en la producción de efectos de humor y crítica social. Los resultados indican que la recategorización de referentes (Koch, 2011), en combinación con elementos visuales, favorece la construcción de dobles sentidos, mientras que la ironía emerge de la tensión entre texto e imagen, conforme a los principios de multimodalidad propuestos por Dionísio (2011). La caracterización de los personajes, a la luz de Ramos (2016, 2017), intensifica la crítica a cuestiones sociales contemporáneas. Se concluye que las historietas digitales, en tanto géneros atravesados por la hibridación semiótica (Teno y Bueno, 2023), exigen enfoques pedagógicos que consideren su complejidad multimodal para la promoción de la competencia lectora en el siglo XXI.

- (A) Céntrese exclusivamente en la traducción de términos locales y jerga para asegurar la comprensión del léxico, ya que la hibridación semiótica mencionada en el texto se refiere a la mezcla de lenguas en el entorno digital.
- (B) Priorice el estudio del lenguaje estándar y las estructuras gramaticales presentes en los bocadillos de diálogo, ya que el componente visual actúa únicamente como un apoyo ilustrativo y secundario al texto verbal.
- (C) Adopte enfoques pedagógicos que integren la gramática visual y verbal, entendiendo que el significado (como el humor y la crítica social) surge de la tensión e interacción entre diferentes sistemas semióticos.
- (D) Utilice el género textual solo como estrategia motivacional inicial (calentamiento), retomando los métodos de lectura lineal tradicionales para consolidar la competencia lectora de los estudiantes.
- (E) Ignore la teoría de la referencia textual y la recategorización de referentes, ya que estos conceptos solo son aplicables a textos puramente escritos y no al lenguaje de las tiras cómicas digitales.

Fuente: OJEDA, Rosely Brum. Géneros discursivos en movimiento: una lectura de las tiras digitales y sus recursos multimodales. **Open Mind International Journal**. Dossier - Enseñanza, Lengua(s) y Lengua(s): estudios, investigaciones, prácticas en las confluencias de la educación Vol. 6 Núm. 2 (2025). Vol. 6 Núm. 2 (2025). Disponible en <https://www.openmindsjournal.com/index.php/openminds/es/article/view/408>. Acceso el 2 de mayo de 2026.

QUESTÃO 35

Considere el siguiente texto para la cuestión que sigue, e identifique la afirmación **incorrecta**.

"Se estima que en Brasil se hablan más de 250 lenguas, incluyendo 180 lenguas indígenas, lenguas de inmigrantes, lenguas de señas (LIBRAS), criollas y lenguas afrobrasileñas (BRASIL, 2007; 2010; 2010a). Esta realidad ha sido ampliamente debatida por diversos investigadores brasileños, como Morello y Oliveira, quienes defienden la educación lingüística como un derecho ciudadano, concibiendo las lenguas no solo como vehículos de integración, sino también como patrimonio cultural e histórico. Dada la frontera de Brasil con 10 países (Argentina, Bolivia, Colombia, Paraguay, Perú, Uruguay, Venezuela, Guyana y Surinam), esta realidad multilingüe se desarrolla dentro del contexto latinoamericano más amplio, donde se producen y coexisten otras situaciones de contacto lingüístico, además de las relaciones e intersecciones culturales."

- (A) La expresiva cantidad de idiomas que se hablan en territorio brasileño, como se menciona en el texto, refleja la consolidación de políticas públicas históricas que priorizaron el multilingüismo sobre el proyecto de unificación lingüística nacional en torno al idioma portugués.
- (B) Dentro de este tema, es posible considerar conceptos como lengua adicional, condición fronteriza, bilingüismo, colingüística, intercomprensión, multiculturalismo, transculturalidad e interculturalidad.

- (C) El tema está relacionado con las políticas públicas y las políticas lingüísticas, que son importantes al considerar los estudios de lenguas en contacto, así como la creación de proyectos, propuestas educativas y cursos de idiomas.
- (D) Desde la perspectiva presentada, el español está en contacto con otras lenguas amerindias, lo que descarta la visión purista de la enseñanza de idiomas.
- (E) La perspectiva de reconocer las lenguas como "patrimonio cultural e histórico" y como "derecho ciudadano" exige una formación docente que vaya más allá de la visión instrumental de las lenguas y que entienda la frontera como un espacio de intersección de identidades y resistencia glotopolítica.

Fuente: Ana Lucia Pederzolli Cavalheiro Recuero. O espanhol em contato nas fronteiras sul-americanas. Disponible en <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/p8343>. Publicado el 1er de mayo de 2019. Acceso el 3 de mayo de 2026. (Original en Lengua Portuguesa. Traducido a la Lengua Española para esta evaluación).

QUESTÃO 36

En la investigación de maestría de Frazão (2017), cuando se preguntó a los estudiantes si entendían que hay variantes estigmatizadas en la lengua española, las respuestas fueron:

“(Estudiante 2 - Español I) Sí, por ejemplo, el “vos” de Sudamérica. He visto a profesores decir que no es propio de países desarrollados. Mi opinión es diferente. Si tengo la oportunidad de aprender y usar esa variante, lo haré.

(Estudiante 3 - Español II) Desafortunadamente, existe prejuicio entre los acentos. Lo digo por experiencia propia, porque incluso hoy en día hay gente que me “corrige” cuando pronuncio la “r” o hablo con un acento más paulista, incluso sin querer, así que en español no es diferente.

(Estudiante 4 - Español III) Creo que el español hablado en la Península Ibérica, digamos, goza de buena reputación, porque allí tenemos España, un país desarrollado con un alto Índice de Desarrollo Humano (IDH), y las variantes de América son objeto de prejuicios.”

(Frazão, 2017, p. 32-33)

Considerando los testimonios y el rol del profesor de español en la actualidad, elija la alternativa que describa el enfoque pedagógico más apropiado para afrontar los desafíos de la diversidad y el prejuicio lingüístico:

- (A) El profesor debe explicar a los estudiantes que el prejuicio lingüístico es un fenómeno exclusivamente social y que, lingüísticamente, el español peninsular es el único que conserva las raíces latinas y la estabilidad gramatical necesarias para la enseñanza académica formal.
- (B) Dado el prejuicio manifestado por los estudiantes, la estrategia metodológica más eficaz es evitar la enseñanza de marcadores dialectales, como el voseo o el yeísmo, centrándose exclusivamente en el «español neutro» para que el estudiante no sufra discriminación al comunicarse con hablantes de otros países.
- (C) El profesor debe priorizar la enseñanza de la variante peninsular (de España) como modelo estándar, justificando que, si bien las variantes americanas son culturalmente válidas, el dominio de la norma europea garantiza mayor prestigio y seguridad para el estudiante en exámenes internacionales y en el mercado laboral.
- (D) La práctica pedagógica debe guiarse por una perspectiva pluricéntrica y glotopolítica, presentando la lengua como un sistema heterogéneo, analizando las relaciones de poder que generan estigma y legitiman las variedades americanas no solo como “folclore”, sino como normas culturales y funcionales.
- (E) Corresponde al profesor reforzar la idea de que el uso del voseo o los acentos regionales debe limitarse a contextos informales, guiando a los estudiantes a utilizar el pronombre “tú” y la pronunciación estándar del inglés británico en cualquier producción escrita o contexto más formal.

Fuente: FRAZÃO, Valdelúcia dos Santos. *A variação Linguística no Ensino da Língua Espanhola*: possíveis horizontes no Ensino Técnico Inte-

grado ao Médio (ETIM). Dissertação de Mestrado Profissional em Linguística e Ensino. Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12042>. Acesso el 2 de mayo de 2026. (Original en Lengua Portuguesa. Traducido a la Lengua Española para esta evaluación).

QUESTÃO 37

Lea el siguiente texto, del género discursivo poema.

Niña huérfana

Cartel de la escuela primaria
sobre el mostrador.

Sola,
moja el pan en el tazón,

sola,
riega la albahaca

y va a la escuela.

Considerando las estrategias de lectura en español y el reconocimiento de varios elementos gramaticales, analice las siguientes afirmaciones sobre el poema del autor argentino Alejandro Cesario (1967 - ...) e identifique la **incorrecta**.

- (A) El término "albahaca" ejemplifica un aspecto lexical que alude a un elemento de la naturaleza, sugiriendo un cuidado por la vida que contrasta pragmáticamente con la condición de abandono implícita en el título del texto.
- (B) El uso repetido del adjetivo "sola" funciona únicamente como un recurso estilístico para enfatizar, sin interferir con la progresión discursiva ni con la construcción del sentido de autonomía del personaje.
- (C) El acto de regar la planta sola, realizado por una "niña huérfana", establece el sentido de responsabilidad socialmente esperado de los niños funcionales, independientemente de condiciones familiares favorables.
- (D) La estructura del poema, con versos cortos y cortes abruptos, obliga al lector a llenar los silencios, transformando la vulnerabilidad sugerida por el título en prueba de resiliencia cotidiana.
- (E) El uso de verbos en presente de indicativo representa la ira contenida que surge de ser una niña huérfana y tener que realizar las tareas del hogar.

Fuente: 8 poemas de Alejandro Cesario. Revista Acrobata. <https://revistaacrobata.com.br/florianomartin/atlas-lirico-da-america-hispanica/8-poemas-de-alejandro-cesario-argentina-1967/> Publicado el 20 de abril de 2026. Acceso el 23 de abril de 2026. (Traducido a la Lengua Española para fines de esta evaluación.)

QUESTÃO 38

Considere el siguiente fragmento.

"El spanglish refleja el desafío que enfrenta la población hispana al someterse al uso obligatorio del inglés sin renunciar a sus raíces y lograr una asimilación cultural completa. Si bien las estadísticas destacan la adopción generalizada del inglés entre generaciones de inmigrantes, la diversidad lingüística representa una fusión necesaria para su supervivencia y participación en los ámbitos social, laboral y académico. El spanglish no es solo un fenómeno lingüístico, sino también el resultado de complejos factores históricos, sociales, políticos y, sobre todo, económicos."

De acuerdo con el texto, el surgimiento y uso del *Spanglish* entre la población hispana en Estados Unidos se debe:

- (A) al uso obligatorio del español en las escuelas, lo que impidió la asimilación cultural completa.
- (B) a las dificultades gramaticales que surgieron naturalmente entre los nuevos inmigrantes.
- (C) a la decisión de los inmigrantes de abandonar el español para aprender inglés más rápidamente.
- (D) a los datos estadísticos que muestran que el uso del inglés está disminuyendo entre las generaciones más jóvenes.
- (E) a una forma para que los hispanos usen el inglés sin abandonar sus raíces culturales.

Fuente: VETTORASSI, Andréa; LOSCHA, Victor Gustavo Mota; BADIM, Alexandre de Araújo. Spanglish: reflexões sobre a expressão linguística hispânica de resistência aos símbolos linguísticos estadunidenses. DELTA 41 (2). Apr-Jun 2025. Disponible en <https://revistas.pucsp.br/delta/article/view/70501>. Acceso el 2 de mayo de 2026. (Original en Lengua Portuguesa. Traducido a la Lengua Española para esta evaluación).

QUESTÃO 39

Con el Proyecto de Ley 5.230/2023, que modificó la Ley 13.415/2017, - Reforma de la Educación Secundaria [en Brasil] - la Lengua Española dejó de ser una asignatura obligatoria y pasó a ser optativa, lo que supuso su eliminación del currículo en muchos centros educativos públicos y privados. En consecuencia, el Programa Nacional de Libros Didácticos (PNLD) dejó de ofrecer libros de esta asignatura en su catálogo.

En el PNLD de 2026, se reincorporó la oferta de libros de Lengua Española. Esta reintroducción, desde la perspectiva de la integración sudamericana y el derecho a la diversidad lingüística, representa

- (A) el reconocimiento por parte del Estado de que el idioma es un instrumento de soberanía e integración, combatiendo una forma de «monolingüismo funcional» y fortaleciendo los lazos diplomáticos y económicos dentro del bloque Mercosur.
- (B) un intento de estandarización curricular con el objetivo de sustituir la enseñanza del inglés por una opción menos compleja gramaticalmente para los estudiantes del sistema de educación pública.
- (C) una medida que ignora la autonomía de los sistemas educativos estatales, imponiendo la adquisición de libros de texto en español en detrimento de otras áreas del conocimiento consideradas prioritarias por la Base Curricular Común Nacional (BNCC), que tiene amplia cobertura en el país.
- (D) una estrategia puramente económica para reducir costos en la producción de libros de texto, aprovechando el excedente de materiales producidos por editoriales extranjeras con sede en países hispanohablantes.
- (E) la consolidación de una política estatal que define el español como idioma oficial de la instrucción técnica, con el objetivo de abordar la escasez de mano de obra bilingüe en sectores específicos de la sociedad brasileña.

Fuente: Nota pública sobre a retirada do espanhol do currículo do Ensino Médio. ABRALIN. Publicado el 25 de julio de 2024. Disponible en <https://abralin.org/nota-publica-sobre-a-retirada-do-espanhol-do-curriculo-do-ensino-medio/>. Acceso el 23 de abril de 2026

QUESTÃO 40

En el IFMT, los cursos técnicos se integran con el bachillerato. El profesorado se guía, entre otros aspectos, por el Proyecto Pedagógico del Curso (PPC). Tomando como ejemplo el PPC del Curso Técnico en Inteligencia Artificial del campus de Barra do Garças, a partir de 2025:

- El componente curricular de Biología, en segundo curso, incluye la siguiente indicación de integración: «(...) Lengua Extranjera – Español: Estudio y análisis de textos y artículos de divulgación científica en lengua extranjera – Español» (p. 55);
- El componente curricular de Geografía, en segundo curso, incluye la siguiente indicación de integración: «(...) Lengua Extranjera – Español: Panorama turístico y cultural de los países que tienen el español como lengua oficial, así como las variaciones lingüísticas de estos territorios» (p. 59).
- El componente de Lengua Extranjera – Español, en el segundo año, con una carga de trabajo de 68 horas, tiene el siguiente programa: "Presentaciones, saludos y despedidas: Escenario turístico y cultural de países que tienen el español como idioma oficial, así como las variaciones lingüísticas de estos territorios; Alfabeto español y pronunciación de las letras; Principales categorías gramaticales necesarias para la producción escrita y oral; Nociones verbales: distinción y comparación entre

tiempos y modos; Vocabulario básico variado: cuerpo humano, horas, ropa, familia, meses, estaciones, comida, marcadores temporales, palabras heterosemánticas, heterogénicas y heterotónicas; Vocabulario específico: términos técnicos relacionados con el curso; Vocabulario relacionado con Temas Transversales: temas como diversidad lingüística y cultural, literatura, consumo responsable, medio ambiente y ciudadanía, trato con clientes en transacciones comerciales relacionadas con el curso técnico en cuestión, Lectura y comprensión de textos de diversos géneros, incluyendo preguntas de los exámenes ENEM, Producción escrita en la lengua meta, Comprensión auditiva y expresión oral." (págs. 61-62)

Entre las páginas 62 y 63, se indican los componentes curriculares de Historia, Geografía, Biología y Lengua Portuguesa como posibles opciones de integración.

Considerando este contexto, analice las siguientes afirmaciones:

- I. Con una carga de trabajo anual reducida, resulta contraproducente conciliar satisfactoriamente la planificación del propio componente curricular con las demandas de otros docentes con objetivos diferentes.
- II. Si bien el curso es integrado, resulta inviable trabajar con docentes de otros componentes curriculares, ya que las habilidades que se trabajan difieren de la secuencia prevista para el desarrollo del programa específico de enseñanza del idioma.
- III. El programa de Lengua Española incluye vocabulario y gramática, pero no se limita a la enseñanza funcional, permitiendo el análisis de temas y el estudio aplicado de géneros discursivos y textuales.
- IV. Mediante la propuesta de los componentes curriculares destacados, se puede verificar el carácter interdisciplinario que los caracteriza, de modo que el profesor de Lengua Española pueda movilizar las habilidades y conocimientos del alumnado de este componente para trabajar conceptos de otras áreas.
- V. La lectura y comprensión de textos en español pueden utilizarse pedagógicamente para el tipo de enseñanza y aprendizaje que se espera de las instituciones federales.

La alternativa que presenta únicamente información correcta es:

- (A) II, III, V.
(B) I, III, IV.
(C) I, II, IV.
(D) III, V.
(E) III, IV, V.

Fuente: *Projeto Pedagógico do curso*. IFMT Barra do Garças. 2025. Disponible en: <https://drive.google.com/file/d/1L4UzhB2b5Mue3ipuwubH-dKHDoukl88sU/view> Acceso el 24 de abril de 2026.

Texto I

España se erige en el primer país de la UE que mide el edadismo: 6 de cada 10 séniors denuncian que las políticas públicas no se ajustan a sus necesidades

La evaluación indica que las políticas y leyes tratan de forma homogénea al colectivo, lo que es percibido como una forma de discriminación

Más de la mitad de los mayores de 45 años sufren edadismo laboral: "Necesitamos gente más activa"

Patricia Martín

Madrid 10 MAR 2026 11:00

Actualizada 10 MAR 2026 12:23

España se ha convertido en el primer país de la UE en validar la escala de edadismo desarrollada por la Organización Mundial de la Salud (OMS), en colaboración con la Universidad de Edimburgo y destinada a medir, con varios instrumentos, los estereotipos, prejuicios y discriminación por razones de edad que sufren las personas mayores. La herramienta, que ya ha sido aplicada en Moldavia, Libia, Líbano y Colombia, analiza el edadismo en sus tres

manifestaciones: autoinfligido, interpersonal e institucional y su relación con la salud, el bienestar y la soledad, con el fin de ofrecer una medición rigurosa y estandarizada.

El resultado es que en España existe edadismo de forma transversal, con discriminaciones que atraviesan todas las clases sociales y contextos, por lo que no se trata de "casos aislados". El análisis precisa que el edadismo presenta niveles bajos y moderados, si bien el principal foco del problema está en el ámbito institucional, donde existen leyes y políticas relacionadas con la sanidad, las pensiones, la vivienda o los servicios sociales que no se adecúan a la población mayor. Así, el 62% de los mayores considera que las políticas públicas no responden adecuadamente a sus necesidades. Y una amplia mayoría percibe que les tratan como un grupo homogéneo, cuando no lo es.

España es un país muy longevo y, en estos momentos, existen casi 10 millones de personas mayores de 65 años, lo que representa el 20,4% de la población, con una esperanza de vida de 84,1 años, de las más altas del mundo. Se trata, por tanto, de un grupo muy heterogéneo, con personas con buena salud, muchos de ellos aún en activo, mientras que a partir de los 80 se incrementa las situaciones de enfermedad y dependencia, pero también con diversidad de situaciones.

Sin embargo, según señala la escala de edadismo, los medios de comunicación suelen reflejar a los seniors como personas frágiles, dependientes o aisladas, "invisibilizando su diversidad y sus contribuciones sociales".

Efectos clínicos y emocionales

Pese a ello, en términos generales, los mayores de 65 años suelen estar orgullosos de su edad, su trayectoria vital y sus logros, aunque el edadismo afecta a la autoestima, la salud y el bienestar de las personas que lo sufren. Así, el estudio detecta que quienes padecen más discriminación por edad tiene peor estado de salud, más soledad y menor satisfacción con la vida, por lo que se trata de una problemática que tiene efectos clínicos y emocionales. De ahí que el estudio, desarrollado por el Observatorio del Edadismo de HelpAge International España con la financiación del Instituto de Mayores y Servicios Sociales (Imsero), proponga que las administraciones lo traten como un "problema de salud pública".

Fuente: MARTÍN, Patricia. España se erige en el primer país de la UE que mide el edadismo... El Periódico, Madrid, 10 mar. 2026. Disponible en: <https://www.elperiodico.com/es/sociedad/20260310/espana-valida-escala-edadismo-mayores-127734812>. Acceso el: 27 abr. 2026.

QUESTÃO 41

El Texto I "España se erige en el primer país de la UE que mide el edadismo...", está organizado de una manera específica que determina la discursividad del texto en la L2. Considerando la función social y la estructura textual, señala la alternativa **correcta**.

- (A) Noticia, del tipo descriptivo e injuntivo, presenta un lenguaje impersonal que refleja la experiencia de la autora sobre "edadismo", que afecta a la población del país europeo, con fuertes referencias y datos estadísticos que sostienen la tesis desarrollada.
- (B) Cuento literario sencillo, ficción periodística que se refiere al texto narrativo con hechos que tratan del "edadismo" en el país europeo cronológicamente ordenados, siendo este un recurso de estilo común para sostener los datos presentados.
- (C) Informe periodístico sobre el "edadismo" en España. Género informativo e interpretativo del tipo que explota una secuencia expositiva y argumentativa, con un lenguaje impersonal y haciendo referencias a fuentes institucionales que comprueban los datos presentados.
- (D) Editorial del periódico que narra y describe el tema. Tipo de texto busca orientar e instigar al lector para las prácticas de "edadismo" en el país europeo, para este estilo de texto no se obliga a detenerse a fuentes o a indicadores estadísticos.

- (E) Revisión académica sobre el “edadismo” en España. Género informativo e interpretativo que resume de forma crítica la conducta hecha por el “Observatorio del Edadismo” de la Fundación “HelpAge International España”.

Fuente: Marcuschi, L. A. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

QUESTÃO 42

Observa los elementos resaltados en el extracto del texto I, “El resultado es que en España existe edadismo de **forma transversal**, con discriminaciones que **atraviesan** todas las clases sociales y contextos, **por lo que** no se trata de ‘**casos aislados**’”. Marca la alternativa que expone el análisis **correcto** de los sentidos presentados.

- (A) La expresión “*forma transversal*” es un recurso de redundancia semántica intencional que corrobora con el sentido de “*atraviesan*”, lo cual configura un pleonismo. La locución prepositiva “*por lo que*” establece la relación de resultado con el fenómeno “edadismo” en España. La expresión “*casos aislados*” demuestra que el “edadismo” es un fenómeno que no se da de forma recurrente en España, sino solo en casos aislados
- (B) La relación de causa y efecto es introducida por la locución conjuntiva “*por lo que*”, y la disposición de la expresión “*casos aislados*” aparece entre comillas para señalar autoridad al texto, ya que se trata de un concepto técnico utilizado con fines institucionales. El término “*forma transversal*” informa que este tema está presente en todas las clases sociales de España, lo que se refuerza con la palabra “*atraviesan*”.
- (C) El término “*casos aislados*” es una cita textual directa de un informe del “*Instituto de Mayores y Servicios Sociales (Imserso)*”. Los términos “*transversal*” y “*atraviesan*”, aportan un sentido geográfico al tema, pues se refieren a la distribución territorial del “edadismo” en España. La locución adverbial “*por lo que*”, determina la circunstancia de este fenómeno el país europeo.
- (D) La locución preposicional “*por lo que*” muestra la existencia de discriminaciones en todas las clases sociales, establecida por la relación de concesión entre las ideas; por su parte, los términos “*forma transversal*” y “*atraviesan*”, refuerzan que el alcance del tema es específico y puntual, idea que se ve reforzada por el uso de “*casos aislados*”.
- (E) Los términos “*forma transversal*” y “*atraviesan*”, son metáforas espaciales insertadas en el mismo campo semántico; la locución conjuntiva “*por lo que*” establece una relación de consecuencia; y en la expresión “*casos aislados*”, la autora refuta la caracterización del fenómeno “edadismo”.

Fuente: REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Gramática descriptiva de la lengua española*. Dirigida por Ignacio Bosque e Violeta Demonte. Madrid: Espasa Calpe, 1999. 3 v. Colección Nebrija y Bello.

QUESTÃO 43

En una práctica de lectura con estudiantes de secundaria de nivel A1, un(a) profesor(a) de español organiza sus clases teniendo en cuenta el texto I, con énfasis a las palabras específicas “*edadismo*”, “*autoinfligido*”, “*institucional*” y “*estandarizada*”. Elige la alternativa que describa la forma más adecuada de abordar el léxico seleccionado, basándose en las Orientaciones Curriculares para la Educación Secundaria:

- (A) Estimular el conocimiento inicial de los estudiantes sobre el “edadismo” como estrategia previa de lectura, presentando el texto con especial atención al vocabulario, proponiendo discusión oral en la lengua materna para, a continuación, centrarse en el desarrollo de la competencia lectora en la L2.
- (B) Poner énfasis en las actividades de prelectura y proponer la traducción del texto al portugués como estrategia principal de interpretación textual, suponiendo que la traducción favorece la adquisición del vocabulario temático y la competencia lectora en la L2.
- (C) Ofrecer una lista de vocabulario del texto antes de la lectura, con el fin de facilitar la memorización de las palabras, ya que el dominio lexical es esencial y precede a cualquier actividad de comprensión lectora en la L2.
- (D) Activar el conocimiento de los estudiantes sobre el “edadismo” como estrategia de debate oral previo, presentando el texto haciendo hincapié en las construcciones gramaticales para el desarrollo de la competencia lectora en la L2.

- (E) Guiar la lectura del texto en español, priorizando las palabras resaltadas y relacionándolas a los tiempos verbales y la concordancia nominal, con destaque a la obligatoriedad de un enfoque gramatical para desarrollar la competencia lectora en la L2.

Fonte: PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. *Aquisição de Segunda Língua*, São Paulo: Parábola, 2020.

CONSELHO DA EUROPA. *Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas: Aprendizaje, Enseñanza, Evaluación*. Tradução: Instituto Cervantes. Madrid: Secretaría General Técnica del MECD, Anaya e Instituto Cervantes, 2002.

QUESTÃO 44

Basándose en el Enfoque Comunicativo, un(a) profesor(a) de español de educación básica organiza una secuencia didáctica a partir del texto 1, destacando la expresión de que las personas mayores de España constituyen “un grupo muy heterogéneo”. Marca la alternativa que, en teoría, sea la más indicada para la enseñanza del español como L2.

- (A) Presentar el fragmento requiere de los aprendices la memorización de estructuras gramaticales que aparecen en él. Exigir la repetición de dichas estructuras en diversos contextos, ya que la producción comprensible se logra por la repetición, siendo imprescindible para que el estudiante alcance la fluidez y la precisión gramatical.
- (B) Hay que pedir que los estudiantes formen grupos y realicen una investigación sobre los perfiles de los ancianos brasileños. Cada grupo deberá presentar, oralmente, los resultados de la investigación en la L2, sin la intervención del profesor, ya que la competencia discursiva se desarrolla en situaciones de uso no mediadas por la lengua materna y libre de intervenciones.
- (C) Proponer actividades em parejas con objetivo de estimular la producción oral em L2 sobre el tema propuesto en el texto. A continuación, realizar actividades estructurales de gramática, ya que al enfatizar los aspectos gramaticales se garantiza la competencia comunicativa en L2.
- (D) Organizar una actividad en parejas con objetivo de hacer una producción oral en la L2 sobre las características de personas mayores, con retroalimentación correctiva inmediata. Explorar la brecha entre la intención comunicativa y la producción real, dado que el uso apropiado del lenguaje en contextos discursivos favorece la adquisición de L2.
- (E) Requerir la elaboración de una lista con vocabulario del texto. A continuación, pedirles que escriban un breve resumen en portugués, ya que la competencia discursiva sostiene que la mediación a través de la lengua materna y la traducción sean estrategias fundamentales para la adquisición de L2.

Fuente: Base Nacional Comum Curricular, 2016; ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*, 1993.

QUESTÃO 45

Para un grupo heterogéneo de secundaria, de nivel intermedio, teniendo como apoyo el texto I, “España se erige en el primer país de la UE que mide el edadismo:”, el(la) profesor(a) articula lectura y producción oral con el objetivo de desarrollar la competencia discursiva. Analiza las alternativas e indica las decisiones pedagógicas más adecuadas para la propuesta:

- I. De manera clara y objetiva, corregir de inmediato los errores morfológicos y sintácticos que cometa el estudiante durante la exposición oral, evitando que estos errores se arraiguen.
- II. Como forma de retroalimentación correctiva, reformular y pedir a los estudiantes que aclaren sobre los errores, negociando el significado sin interrumpir el proceso comunicativo, son estrategias que se consideran adecuadas para la adquisición de la L2.
- III. Tras la fase de preparación, proponer una producción oral, que tenga en cuenta el vocabulario temático del texto, siempre y cuando en la evaluación priorice la fluidez y la adecuación pragmática.
- IV. El enfoque más eficaz es dar prioridad a la homogeneización del grupo, dividiéndolo por nivel de dominio, y evitar proponer actividades que superen el nivel lingüístico de los estudiantes.

Las afirmaciones **correctas** se encuentran en:

- (A) Solo I y IV.
- (B) Solo I, II y IV.
- (C) Solo I, II y III.
- (D) Solo II y III.
- (E) I, II, III y IV.

Fuente: ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas, 1993. CANALE, M., SWAIN, M. *Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing*, 1980.

QUESTÃO 46

En el contexto pedagógico de enseñanza de español como lengua adicional, un profesor o profesora reflexiona sobre el texto I *"España se erige en el primer país de la UE que mide el edadismo: 6 de cada 10 séniors denuncian que las políticas públicas no se ajustan a sus necesidades"*, que pone de relieve que la población de edad avanzada constituye un segmento demográficamente heterogéneo, con características biopsicosociales peculiares que son ignoradas por las políticas públicas de carácter uniformizador. El/La docente comprometido/a con una educación inclusiva y atento/a a los procesos de adquisición de una lengua adicional en la educación básica debe:

- (A) Elaborar actividades orales en parejas o tríos, como por ejemplo vídeos o *podcasts*, que establezcan el ritmo y las formas de aprendizaje de manera unánime, con el fin de garantizar que todos alcancen los mismos objetivos.
- (B) Elaborar actividades que tengan en cuenta los estilos cognitivos, las necesidades educativas y los ritmos distintos de aprendizaje, que valoren las contribuciones individuales y el uso del texto para propiciar, por ejemplo, la elaboración de carteles y representaciones teatrales.
- (C) Seguir estrictamente las actividades orales propuestas por el libro de texto adoptado, de modo que se garantice la igualdad de oportunidades de aprendizaje para todos los estudiantes, ignorando la heterogeneidad de la clase.
- (D) Trabajar en grupos, dividiendo la clase según sus dificultades y necesidades de aprendizaje, y ofreciendo actividades de refuerzo, como, por ejemplo, representaciones teatrales y vídeos con estructuras preformateadas en español.
- (E) Elaborar actividades, como, por ejemplo, la repetición y la sustitución de estructuras gramaticales, haciendo hincapié en los aspectos léxicos y morfosintácticos del texto, evitando debates sobre temas sociales.

Fuente: PRATA, Andréa Moreno N.; LESSA, Angela B.C.T. *Espanhol como língua estrangeira em uma escola inclusiva: A atividade social na educação inclusiva*. Novas Edições Acadêmicas, 2015.

Texto II



Fuente: Viñeta "Los deberes, de Francesco Tonucci (Frato), 1940, publicação original: Roma, 1968. Disponível em: <http://macarena-formacinpa-raeltrabajo.blogspot.com/2011/07/el-error-como-base-de-la-ensenanza.html>. Acceso el: 29 abr. 2026.

QUESTÃO 47

En el texto II, «Los deberes», se observa un error en el uso del verbo de la estructura gramatical. Teniendo en cuenta los fundamentos del Enfoque Comunicativo, los principios de las prácticas evaluativas e inclusivas y las orientaciones para la enseñanza del español en la educación básica, analiza y señala la actuación pedagógica más adecuada ante la incorrección lingüística que se refleja en la viñeta.

- (A) Fomentar desde el primer momento una lectura crítica y reflexiva. Al identificar un error en el modo verbal, la corrección debe ser explícita y rápida, evitando que el error gramatical se consolide, y dando prioridad a la competencia discursiva, considerada fundamental en la enseñanza de una segunda lengua.
- (B) Al identificar el error gramatical, hay que ignorarlo; el profesor o la profesora debe evaluar únicamente si el alumno o la alumna consigue comunicar su mensaje, sin hacer referencia alguna a los aspectos estructurales de la lengua española.
- (C) Al pedir al alumno que reescriba el texto como tarea para casa, se le debe alertar sobre los aspectos formales de la lengua española, dando prioridad a las formas verbales correctas y a la articulación de los argumentos para la producción textual.
- (D) Al señalar que el alumno ha cometido un error en su texto, debe derivarlo al equipo multidisciplinar para una evaluación biopsicosocial, con el fin de subsanar la dificultad de aprendizaje en la lengua española.
- (E) Al valorar el contenido crítico y reflexivo del texto del alumno, el profesor o la profesora debe reconocer su competencia comunicativa y su capacidad argumentativa; el uso del verbo debe contextualizarse, articulando forma y sentido.

Fuente: DUTRA, Eduardo de Oliveira; SIMIONI, Taise. *O ensino do espanhol: caminhos e perspectivas*. Pontes Editores, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

QUESTÃO 48

Un profesor de español utilizará el texto II como material de referencia para elaborar una secuencia didáctica destinada a una clase de secundaria integrada, compuesta por alumnos con diferentes perfiles socioculturales y cognitivos, entre los que se incluyen dos estudiantes, uno con dislexia y otro sordo. Teniendo en cuenta los aspectos teóricos y pedagógicos, marca la afirmación que describe la secuencia didáctica más adecuada para este contexto.

- (A) Proponer la lectura abordando los aspectos verbales y no verbales del texto. Pedir a todos los alumnos que identifiquen los errores gramaticales presentes en la viñeta y, a continuación, que escriban frases en español utilizando los modos verbales correctos. Esta es una actividad inclusiva, ya que todos los alumnos se encuentran en las mismas condiciones para realizar la tarea.
- (B) Proponer la lectura de la viñeta, eximiendo al alumno sordo y al alumno con dislexia de la tarea de comprensión de los elementos irónicos presentes en la ilustración, centrándose únicamente en la cuestión gramatical, con actividades de rellenar huecos.
- (C) Presentar la viñeta y pedir a los alumnos que memoricen las conjugaciones verbales mediante ejercicios estructurales, traducidos a la lengua de signos brasileña y con el tamaño de la fuente ampliado.
- (D) Explorar las características de la viñeta, presentando la descripción visual en lengua de signos brasileña para el alumno sordo, y con el tamaño de la fuente adaptado y apoyo de lectura para el alumno con dislexia. Proponer la elaboración de una actividad multimodal que favorezca la adquisición de la L2.
- (E) Recomendar la traducción del texto al portugués para todos los alumnos. Pedirles que elaboren un glosario bilingüe y establezcan comparaciones gramaticales entre el portugués (L1) y el español (L2). A continuación, pedirles que elaboren frases sueltas con las palabras del glosario.

Fuente: DA SILVA, Caroline Veloso; CAIADO, Katia Regina Moreno. *O professor de língua espanhola em contexto de educação inclusiva: desafios e perspectivas no ensino para deficientes visuais*. Educação e Fronteiras, Dourados, v. 5, n. 14, p. 109-124, 2016. Disponible en: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/3777>. Acceso el: 29 abr. 2026.

RETORTA, M.S., & TONELLI, J.R.A. (2023). *O ensino de línguas adicionais para alunos com dificuldades específicas de aprendizagem: desafios*

e possibilidades de engajamento. Raído, 17 (44), 63-82. Disponible en: <https://ojs.ufgd.edu.br/Raído/article/view/17042> . Acceso el: 29 abr. 2026.

Texto III



Fuente: ECOBUS. "10 Mandamientos Sostenibles". [Infografía]. Mejoramos el mundo. Disponible en redes sociales y plataformas educativas. <https://www.facebook.com/ecobusplayasperu/posts/los-10-mandamientos-sostenibles-son-simples-acciones-que-puedes-empezar-a-involu/208107628086587/>. Acceso el: 27 abr. 2026.

QUESTÃO 49

Para el uso del texto III en las clases de español, en consonancia con los supuestos teórico-metodológicos del Enfoque Comunicativo y las aportaciones de los estudios sobre multimodalidad, analiza e indica la opción en la que el uso de este tipo de material en la educación básica se ajusta a las perspectivas mencionadas.

- (A) Este tipo de material, cuando se utiliza en las clases de español de secundaria, dificulta el aprendizaje de la L2, ya que la densidad semiótica asociada a los recursos multimodales supera el nivel lingüístico discursivo de los alumnos.
- (B) El uso de elementos multimodales en la educación básica amplía el desarrollo de las habilidades lingüístico-comunicativas de los estudiantes; se consideran elementos secundarios, ya que la consolidación de la competencia en la L2 depende de ejercicios estructurales y gramaticales que promuevan la adquisición de la L2.
- (C) La utilización de materiales auténticos para el aprendizaje de la L2, en los que se articulan elementos multimodales, potencia el uso de la lengua española en situaciones significativas al permitir al estudiante comprender el sentido en prácticas discursivas relevantes para los aprendices.

- (D) El uso de este material en la educación básica moviliza campos semánticos diversificados que articulan recursos discursivos de cohesión y coherencia, lo que hace cuestionable su utilización para el nivel de los estudiantes; además, debido a la inmadurez lingüística y cognitiva de los alumnos de este nivel, compromete la adquisición de la L2.
- (E) El uso de este material como apoyo didáctico-pedagógico es inadecuado para alcanzar un nivel de competencia satisfactorio, por lo que todo el material utilizado en el aula debe ser elaborado por el profesor o la profesora, dando prioridad a los recursos multimodales, los géneros y las tipologías textuales.

Fuente: RIBEIRO, Ana Elisa. *Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula*. 1. Ed. São Paulo: Parábola, 2021.

FREITAS, M.S.; ORTAL, F.L (Orgs.). *Estudos de abordagem no ensino de línguas e formação docente*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

QUESTÃO 50

Al diseñar una secuencia didáctica con el texto III, un profesor de español de educación primaria explora el tiempo verbal predominante en la infografía como elemento significativo para la construcción de sentido, vinculando los campos semánticos y discursivos que moviliza el género multimodal con una perspectiva sociocultural y comunicativa en la enseñanza de una segunda lengua. Por lo tanto, señala la opción que presente la secuencia metodológica más coherente:

- (A) De forma deductiva, el profesor o la profesora debe presentar la regla de formación del futuro del indicativo, seguida de ejercicios de conjugación, para que los alumnos puedan crear su propio imperativo, y antes de la expresión oral, garantizar la corrección gramatical.
- (B) Traducir todo el contenido del texto al portugués antes de analizar el patrón morfosintáctico, teniendo en cuenta que la lengua materna influye en la adquisición del español, por lo que debe abordarse desde el principio del estudio.
- (C) Comenzar la secuencia didáctica con la lectura y la interpretación, induciendo a los estudiantes a percibir el patrón morfosintáctico del futuro de indicativo, explorando las funciones discursivas del género, y proponer actividades graduales de producción oral y escrita contextualizadas.
- (D) Proponer la comprensión lectora, sugerir una discusión reflexiva sobre las funciones discursivas del género. Proponer una producción escrita individual, evitando las actividades orales en la educación básica, ya que este tipo de producción es recomendable para estudiantes de L2 de nivel avanzado.
- (E) Comenzar con la comprensión lectora y eliminar la reflexión gramatical de la secuencia didáctica, ya que el aprendizaje de la gramática no favorece la adquisición de la L2 e interfiere negativamente en la competencia discursiva de los estudiantes.

Fuente: LUZ, F.S., de Castro, A. P., & BARROS, A. das G. M. M. (2026). ProfedELE: um recurso digital para o ensino-aprendizagem de Espanhol como língua adicional. Revista Educar Mais, 10, 1-16. Disponible en: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/4287> . Acceso el: 29 abr. 2026.

MESQUITA NETO, José Rodrigues de; DA SILVA, Marta Jussara Frutuoso. Espanhol como língua adicional: um reflexo do ensino no Brasil. Tutóia: Diálogos, 2021. E-book (380 p.). Disponible en: <https://editoradialogos.com/ebooks/espanhol-como-lingua-adicional-um-reflexo-do-ensino-no-brasil/>. Acceso el: 29 abr. 2026.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR EBTT - Edital 003/2026 - IFMT

ÁREA: PORTUGUÊS/ESPANHOL

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

Questão	Alternativa
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	